



# Pauta 2022 já está protocolada. Calendário de lutas tem petição *online*, coleta de apoio de políticos e outros. Confira e participe!

O Sinteps já protocolou a Pauta de Reivindicações 2022 dos trabalhadores do Centro Paula Souza. O documento, aprovado pelo Conselho Diretor da entidade após período de consulta aos trabalhadores, foi encaminhado virtualmente à professora Laura Laganá, superintendente da instituição, no dia 21/2, acompanhado de pedido de reunião urgente. A Pauta 2022 (*que você pode conferir em [www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)*

*teps.org.br, item “[Data-Base 2022](#)”), também será entregue em ato presencial, no dia 3/3/2022 (veja no calendário na página seguinte).*

Neste ano, os eixos centrais da nossa pauta, que contém um total de 40 reivindicações, todas acompanhadas de justificativas, são:

- Reajuste linear de 33,24% para todos a partir de 1º de março;
- Revisão da carreira em vigor (contemplando novas tabelas salariais, para recomposição das demais perdas salariais, bem como: jornada para os docentes, instituição do plano de saúde, reajustes nos benefícios etc.)

## Em resumo, esta é a Pauta de Reivindicações 2022:

### 1) Reajuste salarial anual

Reajuste linear para todos os trabalhadores do Ceeteps de 33,24% a partir de 1º de março de 2022

### 2) Revisão da carreira

- Tabelas salariais equiparadas às da Unesp (para recomposição das perdas salariais de toda a categoria); [Confira em \[www.sinteps.org.br\]\(http://www.sinteps.org.br\), no item “\[Data-base 2022\]\(#\)”](http://www.sinteps.org.br)
- Definição de política salarial: estabelecer parâmetros de reajuste salarial anual;
- Promoção direta para o nível de titulação e progressão a cada dois anos (por antiguidade, como prevê a CLT);
- Instituição de jornada de trabalho para docentes (10, 20, 30 e 40h);
- Inclusão de mais graus nas tabelas para acompanhar o aumento do tempo necessário para a conquista da aposentadoria;
- Instituição do plano de saúde;
- Melhoria dos benefícios (como o vale alimentação e a inclusão de cesta básica)

### 3) Demais itens da Pauta de 2021, atualizados para 2022 ([confira em \[www.sinteps.org.br\]\(http://www.sinteps.org.br\), no item “\[Data-base 2022\]\(#\)”\).](http://www.sinteps.org.br)

## Reajuste de 10% é discriminatório e não resolve!

Já em campanha eleitoral, o governador Doria anunciou um reajuste de 20% para a segurança pública e saúde e de 10% para o restante das categorias (onde nos incluímos). Além de discriminatórios, esses índices não contemplam sequer a inflação dos últimos anos.

Para entrar em vigor, o reajuste anunciado por Doria precisa ser aprovado na Assembleia Legislativa, por meio de projeto de lei enviado pelo governador. Quando isso acontecer, o Sinteps e outras categorias discriminadas apresentarão propostas de emendas para estender os 20% a todos.

## Não falta dinheiro ao governo!

O governo Doria tem condições econômicas para negociar com o Sindicato. Ao contrário das previsões iniciais, de que a economia entraria em queda após o início da pandemia, em 2020, a arrecadação do ICMS – principal imposto que compõe as receitas do estado de São Paulo – vem alcançando resultados surpreendentes. A quota-parte



do ICMS que fica com o estado (75% do total) fechou 2021 em R\$ 138,35 bilhões, valor nominal 26,2% maior que em 2020 (17,17%, se descontada a inflação). O arrecadado em janeiro/2022 foi de R\$ 12,470 bilhões, valor nominal 18,41% maior que em janeiro de 2020, sinalizando a manutenção da perspectiva de crescimento.

Isso prova que o governo Doria pode valorizar os servidores públicos, que seguem atuando em prol da população como sempre fizeram, ao menos repondo suas perdas salariais. Basta ter vontade política.

### **Live explicou reivindicações e andamento da campanha**

Diretores do Sinteps participaram de uma *live* em 22/2, para explicar tudo sobre a data-base 2022. Se não acompanhou ao vivo, você pode conferir a íntegra em:

<https://youtu.be/7XHD8LsV3hc>

### **É ano eleitoral: PRESSÃO NELES E NELAS!**

Este ano teremos eleições para presidente, governadores, deputados federais e estaduais. Além dos candidatos, que já estão em campanha, sabemos que o círculo de envolvidos é grande: vereadores, prefeitos etc. Portanto, se conseguirmos o apoio deles às nossas reivindicações, teremos mais chances de “sensibilizar” o governo Doria a nos atender.

Converse com seus colegas de trabalho para procurarem os vereadores e prefeito do seu município, deputados da região etc., e peçam que assinem moções em apoio às nossas reivindicações. Eles sabem do nosso “peso” eleitoral: as ETECs e FATECs estão presentes em 369 cidades, somos cerca de 20 mil trabalhadores e 322 mil estudantes. Se contarmos as famílias, teremos uma zona de influência em torno 2 milhões de pessoas.

Os modelos de moção para as câmaras de vereadores, deputadas/os e prefeitas/os estão no item “[Data-base 2022](#)”, no *site* do Sindicato ([www.sinteps.org.br](http://www.sinteps.org.br)).

### **Petição online: Assine e passe adiante**

Todas as formas de pressão contribuem, neste momento, para fazermos a Superintendência do Centro e o governo Doria nos ouvirem. Uma delas é a petição online criada pelo Sinteps. Assine e passe em suas listas de contatos e redes sociais: <https://chng.it/MpdKLSDNxh>

### **O que vem agora: Olho no calendário**

Após o protocolo da nossa pauta, do lançamento da petição virtual e da realização da *live*, confira os demais indicativos no calendário de mobilização:

- **A partir de 22/2:** Mobilização nas câmaras e prefeituras municipais e junto aos deputados estaduais. Os materiais de subsídio (modelos para pedidos de moção e declarações de apoio) estão no *site*, no item “[Data-base 2022](#)”;

- **3/3, 14h:** Ato público em frente à administração do Centro, em SP, com a presença dos diretores do Sindicato e dos trabalhadores que puderem participar. Vamos fazer o protocolo político da nossa Pauta, cobrando que a superintendente Laura Laganá nos receba;

- **8/3:** Nova reunião do Conselho Diretor (CD) do Sinteps, presencial, para avaliação das primeiras atividades e participação nas atividades do Dia Internacional da Mulher em SP;

- **De 4 a 10/3:** Assembleias setoriais nas unidades, para mobilização e conscientização;

- **10/3:** Prazo máximo para a Superintendência do Centro dar retorno às nossas reivindicações e agendar reunião com o Sinteps;

- **11/3:** Assembleia virtual geral da categoria, para deliberação sobre indicativo de greve, caso não tenhamos resposta da Superintendência;

- **17/3:** Indicativo para início de greve geral da categoria, com manifestação em frente ao Centro, em SP.

### **Chega de arrocho e discriminação: Vamos responder com greve!**

Se a Superintendência do Centro e o governo Doria não negociarem um reajuste que realmente minimize o arrocho que vimos sofrendo nos últimos anos, teremos que partir para a GREVE. Nossa história é rica em nos mostrar que somente a reação e a luta são capazes de fazê-los ouvirem nossa voz.

### **VAMOS PREPARAR A GREVE DOS TRABALHADORES DO CENTRO! REAJUSTE DIGNO, JÁ!**

